

## Nesta edição:

- 2 Editorial:  
Estatuto do Idoso
- 3 Nova Política  
de Investimentos
- 6 Saúde para os olhos
- 7 Patrimônio passa  
dos R\$ 100 milhões
- 8 Fundação tem gestor único



# Empréstimo da Funsejem faz 2 anos, com 3,6 mil pedidos

**E**m outubro de 2001, a Funsejem deu início a um programa de empréstimo com o objetivo de ajudar financeiramente os participantes contribuintes há, pelo menos, 12 meses. Dois anos depois, a Fundação comemora os mais de R\$ 3,5 milhões que concedeu através dos aproximadamente 3,6 mil pedidos atendidos.

Hoje, o programa conta com uma média mensal de 150 solicitações e um valor de R\$ 1,2 milhão em andamento. Os números por si só, no entanto, não mostram os projetos que os participantes conseguiram realizar. Conheça alguns deles na entrevista das páginas 4 e 5. ▶



*Reinaldo Nicolav, da Votorantim Energia, terminou a reforma da casa em que vive com a mulher*


## Aproveite os últimos dias e



## AUMENTE SUA CONTRIBUIÇÃO

**Q**uem ainda não alterou o percentual de contribuição ainda tem alguns dias para a mudança, **que começou no dia 1º de outubro, segue até o dia 31 deste mesmo mês e serve a todos os participantes da Funsejem.** As opções de contribuição vão de 0% a 6% do salário, com exceção do plano VCNORDESTE, que oferece apenas os seguintes percentuais: 3%, 4% e 5%.

A escolha do participante define o valor das contribuições depositadas mensalmente na conta que mantém na Fundação e, conseqüentemente, um bom valor para seu benefício de aposentadoria futura. Daí a importância em manter o percentual de contribuição em um alto patamar, sempre que possível.

**Para efetuar a alteração, é preciso procurar o RH e preencher uma ficha de alteração de percentual.** Ela será enviada à Funsejem que a considerará como válida de janeiro a dezembro de 2004, ou para os próximos anos, caso o participante não efetue novas mudanças em suas contribuições no período que tem para fazê-las. 

**A**gora é lei. No final de setembro, o Senado Federal aprovou o **Estatuto do Idoso**, sancionado, em seguida, pelo presidente da República. Trata-se de uma regulamentação dos direitos das pessoas com idade igual ou superior a 65 anos que, entre outras coisas, estabelece deveres às entidades assistenciais.

Há direitos assegurados pelo documento que, de alguma forma, já são praticados. Entre eles: o desconto de 50% nas atividades culturais e a gratuidade nos transportes coletivos públicos. Outros pontos são novidade. Um exemplo, também no segmento de transporte, é o que garante, nos coletivos em viagens intermunicipais e interestaduais, duas vagas gratuitas por veículo aos idosos com renda igual ou inferior a dois salários mínimos, e desconto de 50% aos de mesma condição quando essa reserva se exceder.

Para a área da educação, aplausos. O projeto propõe a inserção, no currículo do ensino formal, de conteúdos voltados ao envelhecimento, tentando, assim, minimizar o preconceito. Também sugere o incentivo, por parte do poder público, à criação de universidades aos idosos e à edição de publicações que facilitem a leitura. Já na saúde, um item que ainda vai dar muita briga. O Estatuto quer acabar com a prática dos planos de saúde em cobrar dos idosos um valor superior ao cobrado de pessoas mais jovens.

As punições também constam no projeto. Quem deixar de assistir um idoso sem justa causa será detido por seis meses a um ano, e aquele que abandonar um idoso em hospitais ou casas de saúde será retido por seis meses a três anos. Os meios de comunicação também não foram esquecidos. A exibição de informações ou imagens que depreciem o idoso pode provocar de um a três anos de prisão.

O Estatuto, enfim, deve reduzir o desrespeito aos mais velhos. Bastará a todos ter olhos atentos e disciplina para fazer valer, por força de lei, o que deveria ser naturalmente praticado aos que, com tanta experiência, contribuem para o País.

**Daví Farias de Andrade**  
Analista de Recursos Humanos da Cimento Poty  
Conselheiro Fiscal da Funsejem



Vicente Avella

EXPEDIENTE

O jornal da Funsejem, Fundação Sen. José Ermírio de Moraes, **FUTURO**, é uma publicação bimestral distribuída a todos os funcionários do Grupo Votorantim participantes do plano de previdência da Funsejem.

**Presidente do Conselho Deliberativo:** Eduardo Cavalcanti de Oliveira Maciel.

**Presidente do Conselho Fiscal:** Antonio Felix Dilinski.

**Diretor Superintendente:** Paulo Roberto Pizauro.

**Diretores:** Célia Maria Christofolini Picon e Luis Sérgio Gandolfi.

**Gerente de Previdência Privada:** José Serafim de Freitas.

**Jornalista Responsável:** Cintia Santos, MTb nº 31.062.

CARTAS

*"Gostaria de elogiar o excelente trabalho de vocês, que é nos dar um futuro mais garantido. Quem poupa, tem."*

**Rogério Silvério Azevedo, CBA – Alumínio/SP**

*"Gostaria de saber se existe algum financiamento (empréstimo) para funcionário. De quanto é a taxa de juros?"*

**Natanael Carvalho Lima Neto, KSR – Aracaju/SE**

**R:** "A Funsejem tem um programa de empréstimo a seus participantes. É preciso ter contribuído para a Fundação nos 12 meses anteriores ao do pedido. O pagamento é corrigido pelo Índice Funsejem de Correção de Empréstimos (IFCE), que varia mensalmente. Para que tenha uma idéia, o IFCE de agosto foi 2,27%."

*"Para quem devo pedir alteração da contribuição?"*

**Paulo Sérgio Scalzaretto Correa, Cimento Rio Branco – Santa Helena/SP**

**R:** "A alteração de contribuição deve ser providenciada junto ao RH, que te dará uma ficha de alteração de contribuição, a ser preenchida e encaminhada à Funsejem. O período para solicitar a mudança é o mês de outubro. A data em que o novo percentual entrará em vigor é de janeiro a dezembro de 2004".



Mande suas dúvidas, sugestões, críticas e elogios para a Funsejem.

Praça Ramos de Azevedo, 254 – 5º andar  
CEP 01037-912 – São Paulo, SP.

Escreva no envelope: "Carta para o Jornal Futuro".

E-mail: funsejem@funsejem.org.br

www.funsejem.org.br - **Fale com a Gente**

Tels.: (11) 3224-7041 / 3224-7043

3224-7097 / 3224-7281 / 3224-7395

Fax: (11) 3224-7023

FUNSEJEM INFORMA

**Base dos dados: Agosto de 2003**

**Número de Participantes Ativos:** 20.867

**Base dos dados: Setembro de 2003**

**Número de Participantes**

Assistidos (Aposentados): 85

Pensão por morte: 8

Autofinanciados: 15

**Aplicações Financeiras**

**Fundos de investimentos:**

FAC Ágata R\$ 54.141.309,81

FAC Coral R\$ 45.186.449,53

FIF Onix R\$ 4.932.497,24

**Empréstimos:** R\$ 1.103.914,60

**Projeto Gráfico:** Adriana Yamauti Ferreira.

**Edição de Arte:** Arbore Comunicação Empresarial.

**Fotolito e impressão:** Vox Editora.

**Tragem:** 21 mil exemplares. Distribuição interna e gratuita. Esta edição foi impressa em papel Couché Lumimax Brilho 150 g/m<sup>2</sup>, produzido pela VCP.

**Funsejem:** Praça Ramos de Azevedo, 254 – 5º andar, CEP: 01037-912 São Paulo, SP.

Tels.: (11) 3224-7041 / 3224-7043 / 3224-7097 / 3224-7281 / 3224-7395.

Fax: (11) 3224-7023.

Errata: José Ângelo Botari, um dos entrevistados das páginas 4 e 5 do Futuro nº 12, aposentou-se, na verdade, após 38 anos de Companhia Luz e Força Santa Cruz.


# Funsejem finaliza nova Política de Investimentos

A Funsejem decidiu reformular sua Política de Investimentos, um documento que dita o modo como devem ser geridos os recursos de uma empresa. Para tanto, a Fundação baseou-se em sua antiga política e contratou os serviços de consultoria da Luz Engenharia Financeira. As novas diretrizes de investimentos já estão prontas e em prática desde setembro.

São várias as novidades. Entre elas, está a rentabilidade, cujo objetivo é superar o CDI (Certificado de Depósito Interbancário), sem perder, no longo prazo, o foco da meta atuarial (expectativa de ganho), de IGP-M mais 6%. Outra mudança é a que define 90% também do CDI como ganho mínimo (*Stop Loss*), em 60 dias.

“Além de cumprir a lei, a adoção de um documento como esse traz transparência aos investimentos. Ao invés da Fundação entregar seus recursos para que o gestor os aplique conforme normas dele, ela é quem determina a forma do dinheiro ser investido”, diz Alessandra Cardoso, consultora da Luz Engenharia.

É preciso definir e enviar a Política de Investimentos à Secretaria de Previdência Complementar apenas

uma vez ao ano. O documento, no entanto, pode ser alterado a qualquer momento. “No final de 2002, com o salto da inflação medida pelo IGP-M, muitas fundações tiveram que mexer nos limites das aplicações e, conseqüentemente, em suas políticas para não prejudicar seus ganhos”, finaliza Alessandra. 




Vicente Avella

## Gestor da Funsejem é premiado



A **Votorantim Asset Management (VAM)**, no momento, única gestora dos recursos da Funsejem (leia matéria na página 8), foi eleita a **Melhor Administradora de Fundos Multirrisco**s pela edição 2003 do *Guia EXAME – Os Melhores Fundos de Investimento*. A categoria premiada, também conhecida pelo termo multimercado, tem uma estratégia de investimento diversificada, que identifica e aproveita oportunidades para a comercialização dos mais variados ativos, estejam eles no segmento de renda fixa ou variável.

Dos três fundos multirrisco da **VAM** que obtiveram cinco estrelas pelo guia, dois recebem aplicações da Fundação, o Expert FIF e o Dinâmico. Ambos inserem-se no FAC Ágata, que fechou setembro com **R\$ 54 milhões**. 

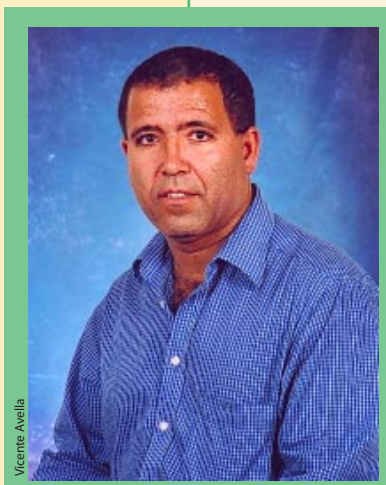
# Programa de empréstimo completo e concede mais de R\$ 3

**T**al como os canais de comunicação da Funsejem, o programa de empréstimo completa 2 anos neste mês de outubro, após ter contemplado mais de 3,6 mil pedidos, no valor total de R\$ 3.575.069,08. O programa concedeu apenas 63 empréstimos no mês em que entrou em vigor, mas de lá para cá já chegou a quadruplicar este número em um único mês.

A média mensal do valor total emprestado é de R\$ 156.446,71 nos últimos 12 meses, no entanto, em agosto do ano passado, o total concedido foi de R\$ 257 mil, sempre com as mais variadas justificativas. A maioria relaciona-se à compra de material para a construção ou reforma da residência. Há, ainda, os pe-

didados para pagamento de parcelas atrasadas da casa própria, entre outras dívidas, e os que se referem a cursos a serem feitos pelo participante ou mesmo seus filhos.

Como o parcelamento máximo é em 12 vezes, há muitos empréstimos em andamento hoje – cerca de 2 mil, no valor de R\$ 1.257.567,38 – todos com a possibilidade de serem checados pelo site da Funsejem ([www.funsejem.org.br](http://www.funsejem.org.br)), que também disponibiliza, através de respostas às dúvidas mais frequentes (em FAQ, Empréstimo), regras do programa. Veja a seguir as principais delas e os depoimentos de quem já foi beneficiado.



Vicente Avella

## Cristovão Tadeu Silva

*Participante do CBAPREV desde sua implantação em julho de 2001  
Está na Companhia Brasileira de Alumínio (CBA) desde 1977  
É encarregado da folha de pagamento de toda a CBA  
Começou como office-boy, em São Paulo (SP)  
Hoje, trabalha na fábrica, em Alumínio (SP)  
Mora em Sorocaba (SP), é casado, tem três filhos (12, 5 e 3 anos)*



Um ano depois de aderir ao plano de previdência, os participantes da Funsejem têm o direito de recorrer ao programa de empréstimo. E assim aconteceu com Cristovão Tadeu Silva que no ano passado solicitou um empréstimo pela Fundação. O pedido deu-se através do CBAPREV – que surgiu e foi adotado por ele em julho de 2001 – e o motivo era o término da construção da casa onde reside hoje, em Sorocaba (SP).

Tadeu já conhecia o sistema de crédito pessoal oferecido por bancos e seguradoras quando escolheu o programa da Fundação, do qual destaca a baixa correção das parcelas em relação ao mercado. “Os juros são muito bons. Mesmo com o aumento repentino do IGP-M no final do ano passado (que elevou muito os IFCEs de novembro e dezembro), saiu mais barato do que recorrer aos bancos”.

A satisfação de Tadeu o levou para um segundo pedido, dessa vez, para construir uma chácara, a apenas 7 km de sua residência. “A construção já começou. Já tenho pedreiros na chácara gastando o dinheiro da Funsejem”, brinca.

Tadeu, que trabalha no departamento pessoal, como encarregado da folha de pagamento, é um dos responsáveis por confirmar os dados dos empréstimos solicitados pelos funcionários da CBA e encaminhá-los à Funsejem. A função lhe permite obter, com facilidade, a opinião dos participantes em relação ao programa. Segundo ele, a maioria não tem do que reclamar. “Além de gostarem, outra coisa que ressaltamos é a baixa inadimplência. É praticamente zero. Um dos motivos é que a gente só libera até 20% do salário líquido do participante. Não tem como ficar inadimplente”.

# Completa 2 anos R\$ 3,5 milhões

## PROGRAMA DE EMPRÉSTIMOS FUNSEJEM

Período de existência	Pedidos atendidos	Valor total concedido	Média do IFCE (Índice Funsejem de Correção de Empréstimos)
24 meses	3.678	R\$ 3.575.069,08	2,53%


### Contratos em andamento

Quantidade	Valor
2.011	R\$ 1.257.567,38

O programa de empréstimo da Funsejem é estendido a todo participante ativo que:

- tenha contribuído para a Funsejem nos 12 meses anteriores ao do pedido;
- tenha quitado empréstimo anterior em caso de um já ter sido requisitado.

### Outros dados importantes:

- valor mais baixo a ser pedido é de um salário mínimo (atualmente, R\$ 240,00), e o mais alto, o salário bruto do participante, desde que o valor não ultrapasse 25 salários mínimos (atualmente, R\$ 6.000,00);
- as prestações são descontadas da folha de pagamento a partir do mês seguinte ao crédito;
- as parcelas são corrigidas mensalmente de acordo com o Índice Funsejem de Correção de Empréstimos (IFCE). 

### Reinaldo Nicolav

Aderiu ao METAISPREV no surgimento do plano, em 2001  
É assistente administrativo na Votorantim Energia, em São Paulo (SP)  
Entrou na empresa como mensageiro, em 1999  
Casado há um ano e meio, estuda o terceiro ano de Direito

Na Votorantim Energia há quatro anos e meio, e participante da Funsejem desde que a empresa tornou-se patrocinadora do METAISPREV, em fevereiro de 2001, o assistente administrativo Reinaldo Nicolav recorreu ao programa de empréstimo em agosto. A sugestão veio dos colegas de trabalho que o viram pesquisar créditos pessoais no mercado.

O objetivo era terminar a reforma na casa onde residem atualmente ele e a esposa com quem se casou há um ano e meio. "Morávamos de aluguel e, na época do reajuste, o valor que era de R\$ 500 subiria para R\$ 770", diz ele. "Foi quando meu pai ofereceu a casa que tem além da que mora".

Apesar da oferta, Reinaldo precisou iniciar uma boa reforma, a qual não tinha mais como bancar ao final. "Já tinha dívidas com material de construção e pedreiros quando percebemos a falta de ajustes que, embora fossem pequenos, custavam um dinheirinho. Foi aí que entrou a Funsejem".

Apesar da finalização da reforma, os projetos de Reinaldo não param por aí. "Minha permanência na casa de meu pai é provisória", diz ele. "Estou indo para o quarto ano na faculdade e, em breve, as dívidas que ainda restam terminarão. Com isso, daqui a dois anos, já quero tentar entrar em um financiamento para uma casa própria".



### Manoel Tomaz do Nascimento

É participante do VCNORDESTE desde fevereiro de 2000

Completa 23 anos de Votorantim no dia 4 de novembro

Trabalha como técnico de manutenção na fábrica da Cimento Poty, em Sobral (CE)

Já são praticamente 23 anos de Votorantim e desde que entrou, em 4 de novembro de 1980, dia do qual diz se lembrar como se fosse hoje, trabalha na área de manutenção. Não gosta de requerer nenhum tipo de crédito pessoal, mas foi através dos Recursos Humanos da patrocinadora a que pertence – Cimento Poty, em Sobral (CE) – que Manoel Tomaz do Nascimento conheceu o programa de empréstimo da Funsejem.

Informado sobre como funciona, solicitou um empréstimo, sem nem mesmo pesquisar as taxas cobradas no mercado. "Nunca pedi empréstimo a banco. Para te falar a verdade, não gosto de banco. Até se a gente assobiar dentro de um, eles nos cobram", brinca Manoel.

O participante também se sentiu à vontade para pedir o empréstimo ao ver outros colegas pedirem e se sentirem satisfeitos. A facilidade é outro fator ressaltado por Manoel que com o que requisitou vai completar a quantia já acumulada para a compra de uma moto. "O processo é todo feito pela empresa mesmo. É só ir até o RH e preencher uma ficha".



arquivo pessoal



Vicente Avella

# Olhos atentos aos olhos

**É** comum os maiores de 45 anos notarem o surgimento de problemas visuais, como a vista cansada, e providenciarem os cuidados necessários. A constatação de deficiências oculares nas crianças, de modo contrário, mostra-se como uma tarefa mais árdua devido à dificuldade de expressão, vergonha e até certo medo que elas têm em apontá-las. A negligência, característica da idade, deve ser compensada pela maior atenção dos pais e outros adultos de convívio diário – professores, por exemplo – evitando que a incorreção torne-se definitiva.



Ao nascer, a criança enxerga apenas vultos. Sua capacidade visual acelera-se a partir daí, atingindo a maturidade aos 7 ou 8 anos de idade. Nesse meio tempo já se notam dificuldades visuais. O estrabismo é a mais freqüente delas e apresenta-se como um desvio no olhar. A recuperação do problema tem caráter muito menos estético do que se imagina. O olho desviado, aos poucos, perde a capacidade visual para não atrapalhar o outro. “É como se o cérebro fosse, com o tempo, apagando a visão do olho desviado para a pessoa não receber uma imagem dupla”, diz José Henrique Andrade Vila, médico do Grupo Votorantim.

**Segundo o Dr. Vila, visitas periódicas ao oftalmologista podem prevenir diversos problemas visuais, como o glaucoma e a catarata, entre outros**



Vicente Avella



Além de comprometer de forma irremediável a visão do olho desviado, o estrabismo, quando não tratado, pode provocar miopia, entre outros problemas de refração, causando dor de cabeça e irritabilidade – nas crianças, o mau desempenho escolar também está relacionado às dificuldades de se enxergar. “É fundamental a criança ser vista por um oftalmologista, pelo menos, uma vez antes dos 3 anos de idade”, diz Dr. Vila. A recomendação serve para se detectar o problema, que em alguns pacientes é sanado com pequenas cirurgias, e em outros, com exercícios simples. A oclusão, por exemplo, no caso do estrabismo, faz com que o olho doente seja estimulado e corrigido apenas com o ato de se tampar o sadio.

Da série de problemas visuais que afetam os mais idosos, o principal, do ponto de vista do risco para a visão, é o glaucoma. A doença provoca uma elevação da pressão de dentro do olho e provoca danos ao nervo ótico e à retina, causando cegueira. A catarata é outra deficiência comum da idade mais avançada. Causa uma espécie de “embaçamento” na visão que acomete, na verdade, o cristalino. Essa estrutura ocular, quando modificada dessa forma, impede o recebimento de luz pela retina e a conseqüente visão.

Para os adultos, as visitas periódicas ao oftalmologista também são indicadas, sendo uma a cada dois anos para os maiores de 40, e uma a cada ano para os que têm mais de 50. Somente com a realização de exames especializados pode-se definir o problema e o método de correção. Mesmo assim, há quem opte pela automedicação, piorando um estado já anormal de visão. “Muitos, infelizmente, atribuem qualquer problema ocular surgido após os 50 à vista cansada, e adquirem óculos baratos, sem prescrição médica, em farmácias e até camelôs, para obter alguma melhora”, diz Dr. Vila. O médico ressalta, no entanto, que havendo uma deficiência visual mais séria, a atitude agrava o problema. “Trata-se de uma irresponsabilidade que põe em risco um dos nossos mais importantes sentidos.”

# Patrimônio da Funsejem ultrapassa R\$ 100 milhões



**E**m agosto, a Funsejem atingiu um patrimônio que, pela primeira vez, ultrapassou a barreira dos R\$ 100 milhões. A marca é consequência de um crescimento constante que neste ano vem obtendo uma média mensal superior a 4%.

Os acumulados da evolução patrimonial em 2003 e nos últimos 12 meses também apresentam bons resultados, 34,85% e 59,57%, respectivamente, e devem-se ao retorno positivo conquistado no mercado financeiro com as aplicações realizadas pela Fundação.

Todas as edições do Futuro incluem dados relativos ao patrimônio da Fundação (página 2, item Aplicações Financeiras do Funsejem Informa). Ainda é possível acompanhar o resultado mensalmente, acessando o site da Funsejem, [www.funsejem.org.br](http://www.funsejem.org.br). Ao clicar em **Seu Dinheiro** e **Patrimônio**, uma tabela como a mostrada ao lado é apresentada. ▽

Período	Fundo de Investimentos	Empréstimos	TOTAL
Set/2003	104.260.255	1.103.914	105.364.169
Ago/2003	99.985.517	1.086.166	101.071.683
Jul/2003	96.357.041	1.077.168	97.434.209
Jun/2003	92.592.791	1.042.063	93.636.855
Mai/2003	88.948.563	982.904	89.931.467
Abr/2003	85.489.558	939.585	86.429.144
Mar/2003	81.144.665	903.978	82.048.643
Fev/2003	77.439.906	928.071	78.367.997
Jan/2003	73.972.972	976.045	74.949.017
Dez/2002	70.763.152	1.032.791	71.795.943
Nov/2002	67.646.479	1.021.296	68.667.775
Out/2002	64.339.964	1.015.006	65.354.970
Set/2002	62.362.176	978.964	63.341.141
Ago/2002	59.963.967	947.175	60.911.142

## PATROCINADORAS

### VOTENER é a mais nova patrocinadora da Funsejem

**A** Funsejem tem mais uma patrocinadora para acrescentar a seu plano de previdência privada. Trata-se da VOTENER - Votorantim Comercializadora de Energia, que teve sua requisição aprovada pela Secretaria de Previdência Complementar no dia 7 de agosto. A empresa, que é subsidiária da Votorantim Energia, participa do METAISPREV.

Com a adesão, subiu para 24 o número de patrocinadoras da Fundação que no início deste ano já contava com duas outras novas – a própria Fundação e a VCP Florestal, desde março e abril, respectivamente.

Para conhecer a relação completa de patrocinadoras da Funsejem, acesse o site [www.funsejem.org.br](http://www.funsejem.org.br), clique em **Previdência Privada** e, em seguida, **Patrocinadoras**. ▽



## SITE

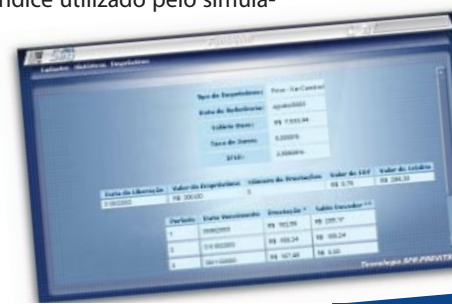
### Site inaugura novo simulador de empréstimo

**O** site da Funsejem ([www.funsejem.org.br](http://www.funsejem.org.br)) agora tem um novo simulador de empréstimo, com um cálculo estimado de prestações que passou a se estender a todas as parcelas de pagamento e não apenas à primeira, como antes.

A mudança ajuda o participante a melhor visualizar a progressão nos valores de suas prestações, que não são fixas. Isso ocorre porque o Índice Funsejem de Correção de Empréstimos (IFCE) varia mensalmente, de acordo com o CDI (Certificado de Depósito Interbancário) ou o medidor inflacionário IGP-M (Índice Geral de Preços - Mercado).

O simulador de empréstimo pode ser acessado por qualquer participante. Assim que o código e a senha forem digitados (quem ainda não os tem, deve solicitá-los à Funsejem por telefone ou pelo **Fale Com a Gente** do site), uma janela se abrirá mostrando entre as opções do menu, a de empréstimo. Nela está o simulador que pede ao participante apenas as informações de valor e número de parcelas para, então, apresentar o cálculo estimado.

Vale lembrar que como a correção é mensal, não sendo possível prever os IFCEs que corrigirão as parcelas futuras, o índice utilizado pelo simulador para todas as prestações é o apresentado no item **Data de Referência**. Os valores calculados servem para dar uma idéia da quantia a se pagar, mudando no caso dos próximos IFCEs se alterarem. ▽



# Funsejem centraliza aplicações na Votorantim Asset Management

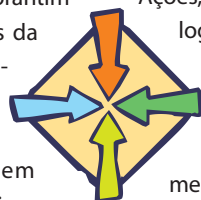
**E**m 1º de agosto, a Funsejem deu início à centralização de suas aplicações, agora sob a gestão da Votorantim Asset Management (VAM). A decisão da diretoria da Funsejem baseou-se no desempenho desta gestora que nos últimos 12 meses apresentou resultados de quase **122%** do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).

A mudança implementada dispôs a estrutura de aplicações da Funsejem da seguinte maneira:

- **99% do patrimônio divide-se entre os FACs (Fundos de Aplicação em Cotas) Coral e Ágata, além do FIF (Fundo de Investimento Financeiro) Onix, que é exclusivo da Funsejem – todos sob a gestão única da Votorantim Asset Management**
- **o 1% restante volta-se aos empréstimos concedidos aos participantes**

Junto com a centralização, a diretoria da Fundação estabeleceu com a VAM critérios para a alocação dos fundos nos FACs. Um deles define que a Votorantim Asset Management aloque 50% dos recursos da Funsejem destinados aos fundos de investimentos em FIFs da própria VAM. Os outros 50% devem ser aplicados em fundos abertos, de outros administradores, selecionados com base em parâmetros firmados pela diretoria da Funsejem na Política de Investimentos.

Os critérios discutidos com a VAM também consideram pontos para a seleção de novos fundos. A rentabilidade, é claro, não foi esquecida.



- **os fundos do tipo DI, por exemplo, que tenham apresentado rentabilidade inferior a 80% do CDI não farão parte do portfólio Funsejem**

Há, ainda, a qualificação e posição dos fundos na ANBID (Associação Nacional dos Bancos de Investimento).

- **todos os FIFs a serem adotados pela Fundação devem pertencer aos 20 primeiros gestores do ranking divulgado pela ANBID**

## Funsejem reforça aplicação em ações

Além do enquadramento às especificações técnicas, do controle da exposição ao risco e das avaliações de desempenho, é necessário acompanhar permanentemente o mercado para, assim, investir nos papéis de melhor retorno financeiro do momento. Adepta desta visão, a Funsejem adotou, em setembro, o Votorantim Ações, um Fundo de Investimento em Ações (FIA), que logo ao final de seu primeiro mês de atuação obteve um rendimento de 5,33%.

O objetivo da Funsejem com este FIA é reforçar as aplicações em renda variável, segmento que já vinha recebendo aplicações da Fundação através do Majority, um fundo multimercado. Mas enquanto nesse FIF os resultados com ações misturam-se aos obtidos com a renda fixa, no Votorantim Ações, o retorno proporcionado pela renda variável é exclusivo desse segmento, podendo, então, ser maior.

## Rentabilidade

A estrutura de investimentos da Funsejem é maleável, por esse motivo, os investimentos apresentam diferenças mês a mês. Veja como foi a performance da Fundação em setembro.

Gestor: Votorantim Asset Management		Valor aplicado	% sobre o patrimônio	Rendimento mensal	% do CDI
FAC Coral	<b>Composição:</b>	R\$ 45.186.449,53	43,34%	2,14%	128,22%
	BNP Optmun DI				
	Safra Executive FIF				
	Votorantim Ações				
FAC Ágata	<b>Composição:</b>	R\$ 54.141.309,81	51,93%	2,15%	128,75%
	Votorantim Dinâmico				
	Majority				
	Votorantim Expert				
	Votorantim RF				
	BNP Optmun DI				
	Safra Executive FIF				
FIF Onix (exclusivo)		R\$ 4.932.497,24	4,73%	2,05%	122,80%
<b>Total</b>		<b>R\$ 104.260.256,58</b>	<b>100%</b>	<b>2,14%</b>	<b>128,24%</b>